

A PRODUÇÃO DE TEXTO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXT PRODUCTION AS A STRATEGY FOR DEVELOPING LITERACY IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

Antonia Maria da Silva Siqueira¹

José Siqueira dos Santos²

Luciana Andréia Coutinho Orosco Praça Pires³

Resumo: A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ultrapassar o domínio mecânico do sistema de escrita, promovendo práticas que favoreçam o uso social da linguagem escrita, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, a produção de texto configura-se como uma estratégia pedagógica fundamental para o desenvolvimento da autoria, da organização do pensamento e da ampliação das competências linguísticas dos estudantes. Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, voltado ao fortalecimento do processo de alfabetização por meio de atividades sistemáticas de produção textual. A proposta envolveu etapas de leitura, planejamento, escrita, reescrita e socialização de textos, fundamentando-se na mediação docente e no trabalho com gêneros textuais adequados à faixa etária. Os resultados evidenciaram avanços na organização textual, na ampliação do vocabulário, no uso de recursos coesivos e no engajamento dos alunos com a escrita. Conclui-se que a produção de texto, quando desenvolvida de forma intencional e contextualizada, contribui de maneira significativa para o fortalecimento da alfabetização e para o desenvolvimento da

1 Pedagoga pela Universidade do Oeste Paulista. (Unoeste). Professora nas Séries Iniciais.

2 Pedagogo pela Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho (Unesp). Professor e orientador pedagógico.

3 Pedagoga pelo Centro Universitário de Maringá. (UniCesumar). Professora nas Séries Iniciais.

autonomia e da autoria nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chaves: Alfabetização. Produção de texto. Anos iniciais do Ensino Fundamental. Autoria. Prática pedagógica.

Abstract: Literacy in the early years of Elementary Education must go beyond the mechanical mastery of the writing system, promoting practices that encourage the social use of language, as recommended by the Brazilian National Common Core Curriculum (BNCC). In this context, text production is a fundamental pedagogical strategy for the development of authorship and students' linguistic competencies. This article aims to report a pedagogical experience developed in the early years of Elementary Education, focused on strengthening the literacy process through systematic text production activities. The proposal involved stages of reading, planning, writing, rewriting, and sharing texts, and was grounded in teacher mediation and in the work with textual genres appropriate to the students' age group. The results showed advances in textual organization, vocabulary expansion, the use of cohesive devices, and students' engagement with writing. It is concluded that text production, when developed in an intentional and contextualized manner, contributes significantly to the strengthening of literacy and to the development of autonomy and authorship in the early years of Elementary Education.

Keywords: Literacy. Text production. Early years of Elementary Education. Authorship. Pedagogical practice.

Introdução

A alfabetização constitui uma das etapas mais relevantes do percurso escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que os estudantes consolidam as habilidades

de leitura e escrita necessárias à participação nas práticas sociais letradas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular(BNCCC), o ensino da Língua Portuguesa deve assegurar aos alunos oportunidades de uso da linguagem em diferentes contextos comunicativos, possibilitando a construção de sentidos, a expressão de ideias e o desenvolvimento da autoria (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, a alfabetização deve ser compreendida para além da aprendizagem do código escrito, articulando-se ao letramento e ao uso significativo da linguagem. A produção de texto assume papel central nesse processo, pois permite ao aluno organizar o pensamento, comunicar-se e construir conhecimento por meio da escrita.

Entretanto, ainda são recorrentes práticas pedagógicas centrada em atividades mecânicas e descontextualizadas, que pouco favorecem ao desenvolvimento da autoria e da autonomia dos estudantes. Diante desse cenário, este artigo apresenta um relato de experiência pedagógica desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de promover a alfabetização por meio de atividades sistemáticas de produção textual, valorizando a mediação docente, o trabalho com gêneros textuais e o processo de reescrita.

Fundamentação Teórica

A BNCC orienta que o processo de alfabetização esteja engajado às práticas de letramento, garantindo que os alunos utilizem a leitura e a escrita em situações reais de comunicação (BRASIL, 2018). Essa concepção dialoga com Soares(2004), ao afirmar que a alfabetização e letramento são processos indissociáveis, devendo ocorrer de forma articulada no contexto escolar.

Ferreiro e Teberosky (1999), destacam que a criança constrói hipótese sobre a escrita desde muito cedo, sendo fundamental que o professor reconheça essas construções e proponha situações significativas de aprendizagem. Nesse contexto, a produção de texto permite que o aluno utilize a escrita de forma funcional, refletindo sobre a língua e reorganizando seus conhecimentos.

O trabalho com gêneros textuais, conforme defendido por Bakhtin (2003) e incorporado pela

BNCC, contribui para a compreensão da linguagem como prática social. Marcuschi (2008), ressalta que os gêneros orientam a produção e a interpretação de textos, sendo essenciais para o ensino da escrita nos anos iniciais.

Antunes (2003), enfatiza que a escrita deve ser compreendida como um processo, envolvendo planejamento, produção, revisão e reescrita. Assim, a mediação docente torna-se indispensável para orientar os alunos, promover reflexões sobre a língua e qualificar as produções textuais.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido com turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades foram realizadas ao longo do ano letivo, no componente curricular de Língua Portuguesa.

A proposta metodológica contemplou as seguintes etapas:

- Leitura e análise de textos de diferentes gêneros;
- Discussões coletivas sobre temas e características estruturais dos textos;
- Planejamento da escrita, com uso de roteiros orientadores;
- Produção textual individual;
- Reescrita mediada pelo professor;
- Socialização das produções.

Os gêneros textuais selecionados foram adequados à faixa etária e aos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC, priorizando situações comunicativas significativas.

Relato de experiência

As atividades iniciaram-se com leituras compartilhadas de textos pertencentes aos gêneros

trabalhados, com o objetivo de ampliar o repertório dos alunos e favorecer a compreensão das características linguísticas e estruturais. As leituras foram acompanhadas de roda de conversa, promovendo a participação ativa e o levantamento de hipóteses.

Na etapa de planejamento, os alunos organizaram suas ideias a partir de perguntas norteadoras, como: “Sobre o que vou escrever?”, “Para quem é o texto?” e “Qual é o objetivo da escrita?”. Esse momento mostrou-se essencial para reduzir a insegurança diante da produção textual.

A escrita ocorreu de forma individual, respeitando o nível de desenvolvimento de cada aluno. Em seguida, os textos passaram por um processo de reescrita orientada, na qual o professor realizou intervenções pontuais, valorizando os avanços e sugerindo melhorias relacionadas à organização, clareza, coesão e ortografia.

Os textos produzidos foram socializados por meio de leituras em sala de aula, promovendo a valorização da autoria e o fortalecimento da autoestima dos estudantes.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciaram avanços significativos na organização das ideias, no uso de conectivos, na ampliação do vocabulário e na atenção à estrutura dos textos. Observou-se também, maior interesse e envolvimento dos alunos nas atividades de escrita.

A prática da reescrita contribuiu para o desenvolvimento da consciência linguística, conforme apontam Antunes (2003) e Marcuschi (2008), além de atender às orientações da BNCC quanto ao ensino processual da escrita. A mediação docente mostrou-se fundamental para que os alunos compreendessem a escrita como um processo contínuo de construção e aprimoramento.

Considerações finais

A experiência relatada evidencia que a produção de texto, quando desenvolvida de forma

planejada, mediada e contextualizada, constitui uma estratégia eficaz para o fortalecimento da alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao favorecer a expressão de ideias, a reflexão sobre a língua e a construção da autoria, essa prática contribuiu para a formação de sujeitos autônomos, críticos e participativos.

Conclui-se que investir em propostas sistemáticas de produção textual desde os anos iniciais está em consonância com as diretrizes da BNCC e fortalece o processo de alfabetização e letramento, ampliando as competências linguísticas dos estudantes.

Referências

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Armed, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2004.